

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS ÀS DEZOITO HORAS.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **José Roberto Pimenta**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereadora **Izabel Cristina Reale Thereza**; Primeiro-Secretário, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Segundo Secretário, Vereador **Renato Barrera Sobrinho**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Alessandra Bueno**, **Edna Marques da Silva**, **Héilton de Souza**, **João Luiz Stellari**, **João Paulo Morelli** e **Lucio Claudio Pereira** realizou-se a Quadragésima Primeira Sessão Ordinária, da Segunda Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. A seguir, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami** para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação da Ata da Trigésima Nona Sessão Ordinária do dia quatro de abril de dois mil e vinte e dois. A ata é colocada em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo **aprovada** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 5851/2022**, avulso nº 72/2022, de autoria do Executivo, que autoriza o Município da Estância Turística de Olímpia a contratar com a Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo, operação de crédito com outorga de garantia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5852/2022**, avulso nº 75/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O Projeto é encaminhado

à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5853/2022**, avulso nº 76/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5854/2022**, avulso nº 77/2022, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza, que institui no Calendário Cultural do Município de Olímpia, Integração das Nações. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Prosseguindo os trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 188, 189, 190, 191, 192 e 193/2022**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **196/2022**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **534, 536, 537, 538, 539, 540, 569, 570 e 571/2022** de autoria do Vereador João Paulo Morelli. **535, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 562, 563, 564 e 565/2022**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **541, 542, 572, 573, 574, 575, 576 e 577/2022**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 593, 594, 595, 608 e 609/2022**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **566, 567, 568, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605 e 606/2022**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **578, 579, 580 e 607/2022**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591 e 592/2022**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 18:11) "Boa noite a todos! Boa noite a todos os presentes. Boa noite a todos que estão

nos assistindo. Bem, hoje, eu estou vendo aqui que hoje a gente vai ter votação de créditos suplementares R\$ 1.396.000,00 para a Saúde. Realmente, eu acho que está precisando. Por acaso, vocês sabem o que será investido Márcio, você que é o Secretário do Governo no que será esse dinheiro para que Setor; assim, se é para médicos?" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:12) "Alessandra a questão dos Créditos Suplementares são adequações de planilha de custo. Isso aí é detalhamento lá na Secretaria. A gente não tem acesso a isso aí. É um remanejamento de um dinheiro que já existia na Secretaria e não é dinheiro novo é um dinheiro que já estava no Orçamento que vai para a Secretaria da Saúde. É remanejamento do dinheiro interno na Secretaria da Saúde." **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 18:13) "Ah! Assim, nós temos mais R\$ 790.000,00 para Secretaria de Obras. Bem, eu só queria saber sabe, porque a gente vai lá na Secretaria, a gente pede trabalho, a gente faz Indicação, mas a gente ainda não consegue ser atendida; né? Então, a gente vota; vota; vai votando; é suplemento; é isso é aquilo; é crédito, porém não temos Parecer; né? Como eu e meu amigo Lorão aqui fica complicado a gente ficar votando, votando e não tem nenhum respaldo; né? Do nosso Executivo. Queria deixar isso claro aí para o Prefeito." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:14) "Boa noite Mesa; boa noite Presidente; boa noite Caros Vereadores; boa noite ao nosso público que nos assiste aqui do Plenário; boa noite aos internautas que nos acompanham. Essa semana foi uma semana aqui; né? Principalmente. as redes sociais falaram muito a questão da Saúde no Município de Olímpia; né? Não só no nosso Município, mas como no Estado, no País de um modo geral. Principalmente, causado aí pelo surto de Dengue; né? A maioria dos Municípios estão sendo acometidos e muitos; né? Pediu uma atenção urgente, mas algo que fosse feito de urgência para poder conter. Eu falei também com a Secretária da Saúde. Falei também com a Maria Lúcia, Coordenadora da UPA. Eu estive na UPA. Meu filho passou mal. Eu sei do atendimento da UPA. Eu fiquei lá um bom tempo na UPA; e, eu pude presenciar que a nossa UPA foi criada num período onde nós tínhamos uma população bem menor. Também, nesses últimos dois anos, muita

gente perdeu os seus convênios médicos porque perderam emprego, porque perderam renda. E, muita gente que era de Convênios Médicos acabaram migrando para o SUS. E, a porta do SUS é a UPA. E, com isso, eu acho que nós não temos uma Vara Mágica para criar uma UPA de Emergência. Até, porque, para criar uma UPA tem que ter uma autorização do Governo para ela funcionar. O que nós podemos fazer de imediato para poder atender a nossa população que cresceu; e, atender a nossa demanda que aumentou muito seria uma extensão dentro da própria UPA; né, Doutor Márcio? O Doutor é médico e entende melhor do que eu sobre isso. O que está atrasando na UPA Não é tanto o atendimento. O Médico até que ele consegue atender um pouco mais rápido. Mas, fica a parte da medicação. Na parte onde tem que administrar a medicação porque se for um paciente de Dengue, ele vai tomar um soro; e, não se toma um soro com menos de uma hora, ou duas horas. E, nesse período, para tomar um soro; né? Eu fiquei lá com meu filho. Eu sei o tempo que nós levamos só para tomar um soro. E, enquanto o leito está ocupado com paciente tomando soro, os outros pacientes estão lá fora. Mesmo que eles estão passando mal não tem como colocar eles e adequar ele numa máquina em algum lugar para ele tomar soro. Nós precisamos mesmo de ampliar algumas salas e fazer algumas adequações de imediato para que a UPA possa vir atender essa necessidade. E, a Santa Casa também possa estar ampliando. E, para que essa situação pudesse; né? Eu sei que o nosso Executivo ele tem olhar voltado para isso. Eu fiz uma Indicação para que o Prefeito pudesse viabilizar. (Soa a campainha do tempo.). Sr. Presidente. Eu vou usar o tempo da Liderança da última vez. Então, que o Prefeito pudesse viabilizar todos os esforços aí com o nosso Deputado Federal Geninho e com outros organismos que pudesse estar nos ajudando para que possamos ampliar o nosso serviço na UPA; e, isso é urgente, né? Nós não temos mais condições de esperar por que a saúde não espera; né? Era para ontem. Então, eu fiz a Indicação. Eu tenho certeza que, essa Indicação, o mais rápido possível, ela vai ser atendida. Falei com o Prefeito hoje. Ele falou que o Secretário de Obra já está viabilizando. Já está vendo lá parte onde pode ser adaptado. Então, eu acredito que a população também vai ficar atenta a isso para

que nós possamos o tempo mais rápido possível ter esse atendimento já restabelecido. A cidade cresceu. Nós não temos mais como recuar. Nós temos que ampliar. E, fazer uma nova UPA no momento agora demanda muito esforço. Vai demandar um tempo maior. Então, nós estamos pensando em algo a curto prazo. O que nós podemos fazer para ontem para poder resolver esse problema. Então, seria uma ampliação do serviço. Principalmente, nesse espaço onde pudesse ser administrado a medicação. Um segundo assunto que eu gostaria de falar. Eu já estou usando o tempo da Liderança. É em relação ao nosso transporte coletivo. Como, eu moro no Bairro. Principalmente, os Bairros mais longe onde estão as pessoas que utilizam mesmo os transportes coletivos e dependem do transporte coletivo para trabalhar. Hoje, nós tivemos a felicidade da retomada dos ônibus circulares. A Empresa nova retomou hoje. Só que nós tínhamos horários de ônibus que antes da Pandemia nós tínhamos horários regulares que a população já estava acostumada. Na Pandemia, por conta da Lei, todo trabalho coletivo ficou suspenso. E, quando ele voltou, ele voltou com os horários reduzidos. E ele permanece ainda com esses horários reduzidos. Então, ainda nesse interim a população precisa retornar aos horários normais. Eu fiz uma Indicação e estarei apresentando amanhã ao nosso Secretário Hélio Lisse para que retome os horários do transporte coletivo nos moldes que eram antes da Pandemia. Porque antes da Pandemia o atendimento contemplava a população. Só para ter uma ideia o ônibus que vai da COHAB I e II para o centro, ou do centro para a COHAB I e II. Ele funciona até às 6 horas às 7 horas às 8 horas e às 9 horas. Então, se você pegar o ônibus às 9 horas para subir para Cohab você sobe. Depois das 9 horas só tem ônibus meio-dia. Então, se você chegar na Rodoviária às 9:05 horas, você vai ficar até meio-dia para pegar o outro ônibus. Eu sei que os transportes de aplicativo têm resolvido muita situação, mas para quem trabalha todo dia e depende desse ônibus todo dia fica muito caro. Então, nós estamos fazendo esse pedido aí para o nosso colega Hélio Lisse para que retome os horários como era antes da Pandemia que contemplava as pessoas que conseguiram trabalhar e conseguiu desenvolver suas atividades na cidade utilizando o Transporte

Público que são aquelas pessoas que realmente necessitam do Transporte Público. É para essa população que nós estamos fazendo essa Reivindicação. E, também, estou aqui para agradecer em meu nome e em nome do Márcio também. Eu não sei se ele vai falar depois. Uma Emenda que nós recebemos do nosso Deputado Federal Geninho Zuliani que nos ajudou atendendo um pedido do Zé Roberto Fígaro com uma Van para transportar a Equipe da Vigilância Epidemiológica. O trabalho deles é feito com uma perua muito deficitária a cidade cresceu eles precisam do transporte melhor e nós se ver essa semana Ofício já confirmando. E, em breve, nós vamos estar entregando; né Márcio e quem sabe com o nosso Deputado aqui também; né? Entregando aí essa Van para Vigilância Epidemiológica. O Zé Roberto vai poder aí com a Equipe dele fazer um trabalho que ele tem feito que é um trabalho muito rigoroso nessa questão da Dengue. Ele vai poder atender a população já com um pouquinho mais de conforto aí com essa Van que vem aí para ele. Eu agradeço a todos; boa noite!” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:22) “Boa noite a todos! Hoje, gostaria de falar que nós votaremos em Segunda Votação sobre o sobre a Política Municipal de Saneamento Básico. Eu fiz duas Emendas no projeto. Vários amigos me ajudaram a fazer essa Emenda. Uma seria do IPCA que o acúmulo das tarifas por mês que estimula pelo Banco Central o aumento da tarifa que a próxima Empresa que for tomar conta da nossa água da cidade tem um limite que ela não possa ultrapassar o IPCA que é o acúmulo da tarifa da água. Nas redes sociais eu vou estar explicando mais certinho e tudo certinho sobre essas Emendas. Também, outra Emenda que eu fiz seria sobre os projetos sociais que a próxima Empresa tomaria conta mantinha os projetos sociais. Quem faz parte do CADI e INSS que mantinha essas tarifas nos projetos sociais. Amanhã, eu vou postar essas Emendas explicando tudo certinho.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:23) “Sr. Presidente boa noite; Mesa Diretora; Nobres Pares; Público presente e a todos que nos acompanha pela rede social; boa noite a todos. Senhor Presidente como sempre já que não somos executores de políticas públicas a gente tem que agradecer a quem executa. E, isso não falta o nosso reconhecimento

em todas as Sessões porque é o nosso papel agradecer quando realmente somos atendidos das nossas demandas. Eu agradeço muito ao Bruno toda equipe da comunicação que teve junto atendendo algumas demandas do nosso Santuário. O Major Rodrigues uma pessoa fantástica que se dispôs e ele me atendeu fora de hora à noite, mas dispôs atender aí as nossas demandas e as nossas programações junto ao Santuário Nossa Senhora Aparecida onde ele acompanhou todo o encontro garantindo a segurança das pessoas que estavam participando desse encontro lá junto ao Santuário. Ao Guilherme, pessoa fantástica que prontamente nos atendeu tanto no transporte das cadeiras. Ele, junto com o Galina recolheram todos os entulhos que nós identificamos em vários espaços. Eles foram imediatamente recolher os entulhos. Eu agradeço muito por que isso contribui com a Saúde Pública. Então, agradeço muito ao Guilherme. Olha! Minha gratidão! Eles foram pontuais no atendimento a essas demandas que eu apresentei. Ao Galina então... Nossa! Meu Deus! Eu acho que tinha que escrever um livro só de gratidão ao Galina por tudo que ele sempre orienta, sempre pronto a responder as demandas que nós temos; né? Eu quero também parabenizar o Zé Roberto pelo trabalho que ele vem fazendo. Eu fiquei feliz de saber que agora vem uma Van para contribuir na Vigilância. Eu achei isso importantíssimo. Eu acho que, se a gente der condição de trabalho; né Vereadora. Eu acho que isso vai melhorar muito a condição da população; né? Eu... Você sabe que quando a Senhora estava falando aqui, eu me senti tão feliz quando a gente conseguiu uma ambulância com assento adaptado para pessoas com deficiência. Eu fiquei tão feliz naquela época quando veio aquela ambulância enorme com uma adaptação. E, hoje, quando a Senhora falou aqui também da Van. A sua felicidade também foi a minha felicidade! Eu também recordei lá atrás quando a gente conseguiu. Porque quando a gente pode contribuir com a população é a nossa felicidade; né, Vereadores! Acho que é muito feliz! E, o Zé Roberto é um militante da Vigilância. Ele tem um amor enorme por todo esse trabalho, junto com toda a sua equipe, que tem feito e mapeado o Município; né? Ele mesmo foi passado para mim. (Soa a campainha do tempo.). Oh! Sr. Presidente. Eu vou usar o tempo da Liderança junto do meu Partido. Por favor! Porque

aí, eu já encerro também! E, eu vejo assim, o carinho e a dedicação e determinação do José Roberto. Então, a minha gratidão em nome dele, mas de toda a Equipe porque ninguém faz nada sozinho. Nós só avançamos quando somamos esforços; né?! Também, quero agradecer a Secretaria de Saúde a Senhora Cláudia que, prontamente me atendeu nas demandas com explicações, orientações e porque realmente, nós tivemos um acúmulo de pessoas que foram até a UPA. O serviço cresceu muito; e, nós vemos que realmente precisa ser revisto. Eu só tenho visto o trabalho do Prefeito Fernando. Na verdade, exatamente, esse um olhar voltado, primeiramente, para a Saúde. Eu vejo interesse que ele tem de estar trazendo uma Saúde de qualidade ao nosso Município; e, é isso que ele está buscando. Quando, então, ele já identificou a necessidade de ampliar a UPA. A gente fez a Indicação. Mas a Edna já tinha feito. Não tem problema. O importante é a gente ter o mesmo olhar e estar indo buscar soluções. Mas, também, eu fiz uma Indicação para a construção de uma nova UPA; né? Já que nós precisamos de portas de entrada; né? Porque a UPA é a porta de entrada. E, daí é a transferência para o Hospital da Santa Casa. Então o Prefeito já está vendo toda essa distribuição a curto prazo; né? De sair da concentração da entrada toda lá na UPA. Ele vai descentralizar as entradas; né? Então, já estava tendo esse estudo; né? Para fazer uma nova porta de entrada para situações para amenizar as outras situações da UPA; isso a curto prazo, né? A ampliação da UPA. E, segundo momento, a construção de uma nova UPA; né? E, no paralelo a isso está sendo feito um estudo para que se possa ampliar também os leitos da Santa Casa. Porque não adianta nada a gente ampliar as portas de entrada da Unidade de Pronto Atendimento - UPA, se não tem aonde levar os pacientes. Então, na verdade é a medicação que tem que ter uma Sala mais apropriada a quem vai tomar soro e vai demorar quatro horas aproximadamente; e, as outras medicações. Então, essas demandas já estão todas sendo estudadas; né? Não só pelo Prefeito, mas pela nossa Secretária Cláudia, como ela já tinha me explicado junto com o Prefeito dessa questão da medicação e da ampliação; e, futuramente a construção de uma nova UPA já vendo um local adequado. Então, eu fico feliz de ver que o Prefeito tem esse olhar

voltado a Saúde porque Saúde em primeiro lugar sempre; né? Também, aqui nas minhas Indicações. Senhor Presidente. Eu quero destacar aqui. Eu estou pedindo para o Prefeito também o prolongamento aqui da Avenida Aurora Forti Neves até a Rua Sertãozinho para que ela dê continuidade. Isso é um sonho antigo. Já fizemos muitas Indicações para outros Prefeitos de outras gestões; e, a gente não teve sucesso. Agora, o que está pedindo é o prolongamento. Eu vejo que já tem um grande interesse em um projeto do Prefeito de continuar a Avenida Aurora Forti Neves até à Rua Sertãozinho. Também, nessa consonância, Senhor Presidente, além da construção da UPA, nós estamos pedindo, a gente está reiterando várias solicitações de substituição dos paralelepípedos; né? Nós vemos que temos Bairros antigos que ainda possuem Ruas com paralelepípedos e quando trafegam os veículos por aquelas Ruas de paralelepípedos estremece toda a estrutura das casas. A gente está sendo muito abordada na solicitação da troca desses paralelepípedos aí para que a gente possa melhorar a qualidade de vida das pessoas que ali moram. Já que, nós temos muitos Bairros antigos, as pessoas que residem nesses Bairros são pessoas antigas também. Essas pessoas merecem a camada asfáltica porque melhora a qualidade de vida também dos nossos idosos. Também, estamos pedindo a iluminação da Rua Projetada B, lá na Bela Vista, onde possui uma ligação com o Resort Enjoy Solar das Águas. Também, estamos pedindo a substituição da iluminação e uma academia ao ar livre lá no Bairro São José, Rua Sertãozinho e Virgílio Fiorotto que também é um pedido que já fiz até a quando era Vereadora na outra gestão; viu Vereadora Alessandra. Mas a gente continua; né? Porque é a demanda da população. Como a gente também está pedindo uma Academia e também um Parque Infantil lá na Santa Fé. Nós temos uma área institucional na Santa Fé naquela Rua paralela à Avenida Manoel Cunha onde vai ser feito um Campo de Futebol. A gente também está solicitando uma Academia e um Parque Infantil para atender as crianças e as pessoas daquela localidade. Então, ao Sr. Prefeito eram essas as minhas reivindicações dessa semana. Agradeço a todos os colaboradores. (Soa a campainha do tempo.). Agradeço a todos os colaboradores. Que Deus possa nos abençoar nessa nova semana.

Obrigado, Senhor Presidente.” Assume a presidência a Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:32) “Boa noite a todos que estão aqui assistindo. Quero cumprimentar o Pastor Adalgiso pela presença nessa Semana Adventista Desbravadores é um momento importante depois o Pastor vai fazer uso da Tribuna Livre. Quero também cumprimentar todos os Vereadores, cumprimentar a Mesa, cumprimentar a todos que estão aí no sistema virtual nos assistindo. Dizer que, a Casa de Lei está a disposição sempre quando tem Eventos de integrar. E, nada mais justo do que essa Tribuna Livre como o Pastor faz todos os anos aqui na Casa de Leis. Uma semana..., Até Oh! Pastor vou aproveitar. Os Vereadores também me cobraram falando que seria interessante mandar o Convite para que todos possam participar também e acompanhar. Depois, se quiser disponibilizar o Convite e a programação semanal é importante para nós. Cumprimentar a nossa Secretária de Saúde a Cláudia que está aqui hoje presente também vai ser homenageada pela Igreja Adventista. Então, cumprimentar ela, cumprimentar a Imprensa está aqui também através do Felipe. Acredito que, não sei se tem mais alguém da Imprensa aqui, mas os que estão também aí transmitindo como sempre transmite. Eu vi o Magali também aqui presente; eu não sei se ele se encontra. Enfim, sabemos a dificuldade que está esses dias; né Sargento? A dificuldade que está na Saúde. Mas a Cláudia vem aí enfrentando com uma energia muito que é capaz das mulheres; né? Que tem essa energia dupla de fazer jornada em casa que tem essa energia dupla de fazer jornada em casa e a jornada do trabalho também. Cadê os homens, não consegue? Mas a Claudia está de Parabéns com toda sua Equipe da Saúde nesse momento difícil de muitos casos de Dengue. Doutor Márcio estava até explicando, hoje, falando para os Vereadores, falando Prefeito e a dificuldade que tem da UPA. Depois, ele como médico, pode falar com mais propriedade. Mas a dificuldade que tem. Por isso, acaba levando em alguns momentos, alguns Picos ao caos; né Doutor? Então, não é falta de empenho de serviço da Secretaria; e, sim, alguns picos que acontecem na Saúde. Conseguimos também através, hoje a Raquel Crepaldi entrou em contato comigo logo pela manhã, os R\$ 250.000,00 quando estive em

Brasília conseguindo com Deputado Davi Soares, eu quero agradecer ao Deputado Federal David Soares pela Emenda, já está no sistema da Prefeitura, é uma Emenda impositiva. É uma Emenda que chega rápido nos cofres do Município. Está aqui o Assessor do Deputado David Soares, Wagner Ribeiro. (Soa a campainha do tempo.). Ele fez todo esse trâmite com esse empenho junto ao Deputado Federal David Soares. A Emenda já está nos cofres do Município. E, aí agora é os trâmites com a Prefeitura, com o Executivo. Como a Cristina sempre nos lembra que não somos executores. Mas está lá já disponível a Emenda de R\$ 250.000.00 para uma Academia da Saúde na Zona Leste. Essa Emenda chegou rápido no Município, pelo Ministério da Economia. Acredito que agora serão os tramites de fazer um projeto de licitar. Acredita aí que, possivelmente até o final do ano, estará pronto. Muito obrigado a todos que Deus abençoe e ótima Sessão a todos!" Reassume a presidência o Vereador José Roberto Pimenta. **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:36) "Boa noite! Gostaria de cumprimentar a nossa Mesa Diretora em nome do presidente do Zé Kokão. Nobres Vereadores nossos Pares. O pessoal que nos vê aqui na plateia. A Cláudia nossa companheira, nossa amiga, nossa Secretária da Saúde que luta e bastante, incansavelmente, né Cláudia? Cumprimentar também os internautas que nos veem pela Rede Social. Como disse a Edna aqui. Nós estamos recebendo uma Emenda do nosso Deputado Geninho Zuliani no valor de R\$ 250.000,00 que foi um pedido do nosso amigo Zé Roberto por trabalhar e por estar em cima das questões da Vigilância Sanitária e vem num bom momento; né Edna? Que bom! O seu pedido foi atendido né? Foi muito bom e a gente fica muito contente. Em relação a Dengue, a gente passou uma semana muito difícil. Número de casos muito grandes. O desespero aparece. Ninguém vê alguém que goste de ver doente passando mal com dificuldade. Então, é natural que as pessoas procurem. A gente tenta buscar solução. A gente tem visto o empenho muito grande do Executivo, da Secretária da Saúde da nossa Secretária do Prefeito em tentar resolver esses problemas. Como já foi dito aqui pela Cristina, pela Edna e pelo Zé por todo mundo a gente vê o Executivo trabalhando pensando no futuro. Nós temos que pensar o futuro da Saúde no Município porque segundo

previsões a gente vai chegar um número aí de setenta a oitenta mil habitantes muito rapidamente. E, nós temos que dimensionar o nosso sistema de Saúde. A questão da criação do novo Pronto-Socorro. Uma nova UPA. Novo Ponto de Atendimento. Uma apreensão na Santa Casa se vê necessário é uma coisa que deve ser feita com calma não é uma coisa que deve ser feita de forma atribulada, mas é uma coisa que a gente já vê a discussão acontecendo. Então, a gente vê da parte do Prefeito Fernando Cunha uma antecipação uma visão. É claro que, nós tivemos essas crises semana passada. São períodos difíceis porque a demanda não cresceu na cidade de Olímpia. Não é um defeito da Saúde de Olímpia. É um problema de Saúde Pública. A gente vive, não sei se dá para dizer que é uma epidemia de dengue no Estado de São Paulo, mas a gente está vivendo um período de crise. Nós temos problemas em todas as cidades na região Catanduva, Rio Preto e cidades maiores. Em Barretos número menor, mas você vê que está crescendo o número de casos. Para a gente tentar evitar esse grande caos que vai se acertando, a gente tem que tomar cuidado. Nós temos que fazer a nossa parte. Não é só o Zé Roberto andando aí. Por sinal, ele terminou o ciclo lá em Ribeirão dos Santos. Eu perguntei ao meu amigo João Paulo sobre como estava lá a doença. Realmente, ela arrefeceu reduziu o número de casos. Está lá, eles terminaram o ciclo da pulverização... Como é que chama lá? (manifestação do público: - Fumacê.) Ah! É do fumacê o veneno lá de nebulização; obrigado! Então, a gente vê o trabalho incessante do pessoal da Secretaria da Saúde, mas a gente tem que trabalhar. Temos que cuidar do nosso quintal; temos que tirar água empossada. Agora, nós vamos viver um período, talvez, de melhora porque as chuvas estão indo embora. Então, você tem menos formação de poças d'água; e, de acúmulo de água em casa. Mas devemos todos acompanhar o que nós temos em casa. Vamos levar adiante. E, se Deus quiser num futuro próximo a gente vai trazer notícias; né? A Cristina está feliz umas ideias porque apesar de ser um assunto triste porque só vai ao Hospital quem tá doente. É uma coisa que a gente precisa ter a segurança de ter atendimento quando a gente precisa. A nossa Santa Casa ela precisa de ampliação, ela precisa crescer, precisamos de melhorar o

atendimento de entrada o Pronto-Socorro na Santa Casa se for possível se isso for ocorrer no próprio Município. Existem várias maneiras que a gente pode melhorar isso. O mais importante é que isso já está sendo discutido; tá bom! Boa noite, obrigado a todos!”

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 18:40) “Boa noite a todos os internautas que nos acompanha pelas redes sociais Boa noite a Mesa Diretora. Em nome da Secretária Cláudia que está aqui no Plenário um boa noite a todos que estão no Plenário. Gostaria de estar me dar um boa noite para minha família. Na semana passada minha neta Isis fez aniversário. E, hoje, a minha neta Maria Eduarda está fazendo aniversário. Quero deixar registrado os meus Parabéns para as minhas netas; e, em nome delas um boa noite para minha família que acompanha pelas redes sociais. Para complementar a questão da Saúde. Eu quero iniciar dizendo que existe algumas páginas nas redes sociais que por várias vezes quando acontece algum tipo de problema sempre tá marcando um ou dois Vereadores, no máximo três; né Edna? Então, eu quero entender que quando ele marca um ou dois Vereadores, eles estão querendo chamar atenção dos outros Vereadores também. Porque o justo seria citar os dez Vereadores; né? Isso não é ruim não. Eu quero deixar claro que isso é bom! Isso chama atenção dos Vereadores para os problemas que está no Município. A questão é só que, em vez de marcar todos os Vereadores, há uma insistência de marcar o meu nome e de mais um outro Vereador só. Mas, eu agradeço chama a nossa atenção para os problemas, porém, deveria marcar o nome de todos os Vereadores, porque todos foram eleitos pelo povo. E, insistentemente é dito isso aqui por todos os Vereadores; né? Nós somos eleitos do Povo. Então, eu queria dizer O seguinte, eu queria dizer que com relação à Saúde deixar meus Parabéns para você Cláudia, como Secretária da Saúde, pelo excelente trabalho que você vem fazendo na Saúde estendendo a todos os profissionais da UPA. Eu estive na UPA, assim como outros Vereadores estiveram lá. É impressionante a forma que aqueles funcionários da UPA e outros setores do Postão da Santa Casa. Na semana passada foi citada a UPA em algumas redes sociais. É impressionante a boa vontade dos funcionários ali para com a população. O que necessita é aquilo que os Nobres Vereadores

antecessores falaram aqui é o que vai acontecer futuramente possíveis ampliação tanto na UPA como na Santa Casa. Possíveis novas contratações de profissionais. Isso nós todos temos conhecimento desta necessidade. A população tem conhecimento dessa necessidade. O Executivo tem conhecimento desta necessidade. Nós vereadores estamos trabalhando sim na busca de soluções possíveis e imediata. Como a Nobre Vereadora Edna disse nesse sentido. Então, só para deixar claro aqui, como eu disse das redes sociais que nós fomos citados. Eu não costumo entrar em redes sociais, como eu falei para um solicitante e ficar discutindo questões do Executivo. Mas, com certeza, como eu já ouvi até o Felipinho falar no Alô Olímpia que nós podemos até não responder ali nas redes sociais, mas todos nós estamos vendo sim a mensagem passada pela população. Isso, na medida do possível, a gente responde. Eu de regra o meu trabalho é diferente. Eu trabalho com documento protocolado. Então, eu vou atrás dos problemas. E, cada um tem um estilo, como a Nobre Vereadora Alessandra já falou que a ferramenta de trabalho dele é nas redes sociais. Então, cada um tem um tipo de trabalho. (Soa a campainha do tempo.). Eu volto no tempo da Liderança para concluir o raciocínio. Paro aqui na Saúde. Eu tenho outros assuntos para falarem também. Muito obrigado e tenham uma Boa Noite!" Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 18:45) "Estou voltando. Primeiramente, agradecendo a Claudia que é a nossa Secretária da Saúde. Cláudia, eu quero te parabenizar muito pelo seu trabalho. Como a Edna até comentou aqui. Na semana passada, eu também estive na UPA, meu filho sofreu um acidente e acompanhei lá todos os procedimentos. Realmente, mesmo com a frente da UPA estando cheia demora sim o procedimento lá dentro. Principalmente, na hora de que toma soro o meu filho ficou quase uma hora para tomar um soro; e, com todas as cadeiras ocupadas lá no fundo. E, chegou um Senhor com começo de AVC..., digo parada cardíaca; e, até esse Senhor faleceu. Meus sentimentos aos familiares! E, tinha um outro Senhor que cortou o braço com serra de corte MaKita; e, tinha lá pessoas com câncer. Então, realmente, lá não atende só as pessoas com

Dengue. Não atende só Covid. Atende outras prioridades. Aliás, muitos falam assim: "Chegou na UPA vai morrer.". Não vai morrer porque eu sou testemunha a UPA tem todos os procedimentos de intubação, oxigênio, tem tudo lá dentro; né? Acho que tem cinco ou seis aparelhos Cláudia? Até mais; né Cláudia? Então, lá tem os primeiros socorros sim; né? Porque as pessoas falam vai chegar na UPA vai morrer. Não vai; né? Morre se o Senhor falar que é a hora. Mas tem socorro lá; e, até arrumar vaga o paciente é muito bem atendido. Tem todos os medicamentos lá. Eu mesma fui conferir tudo. No entanto, eu como Vereadora não tive privilégio nenhum; tá! Cheguei às 11 horas e sai às 5:30 horas da tarde de lá com meu filho. Realmente, é muita gente chegando ao mesmo tempo; né? Porque as pessoas pegam dengue e ficam doentes, praticamente, estão ficando doentes ao mesmo tempo; né? Então, lógico que não é fácil num lugar só comportar. E, como eu disse outro dia que fiz uma live. Eu falei a respeito que a concessão do DAEMO; né? Realmente, vai acontecer. E, a gente sabendo que isso vai acontecer e a promessa; né? É que parte desse valor vá fazer um novo atendimento para a população; entendeu? Aí, eu acho, se eu não me engano é cinquenta milhões, ou uma coisa assim; né? Eu acho que tem sim como fazer outro local. (Soa a campainha do tempo.). A fala é de fazer na Santa Casa. Mas, eu vejo nos comentários que a gente posta na internet porque a população quer um local próprio para eles estarem sendo atendido. Realmente, precisa sim de outra segunda UPA sim; né? Até para desabafar um pouco ser em dois lugares; né Cláudia? É isso aí. Muito obrigado. Parabéns Cláudia pelo seu trabalho; tá!"

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 18:49) "Bom, volto no tempo da Liderança para concluir o raciocínio a respeito da Saúde. Então, é tudo isso que nós Nobres Vereadores falamos sim. E, dando um retorno aí deixando registrado nesta Casa de Leis que todos nós Vereadores, nós vemos sim a redes sociais e cada um dentro do seu estilo busca solução daquilo que é solicitada pelas famílias olimpienses. Queria dizer aqui também e deixar registrado aqui falar sobre os Jogos de Verão que encerrou. Queria dar os Parabéns ao Secretário Fernandinho por tudo que foi proporcionado aos Atletas. A estrutura, eu acompanho

todos os anos os Jogos de Verão. Este ano foi magnífico a estrutura que foi fornecida. O apoio para os Atletas do início, durante e até no final. Eu queria dizer também que os Atletas que participaram dos Jogos de Verão estão de Parabéns! Não houve nenhuma intercorrência durante o Evento todo devido a tamanha organização do Evento. Então fica aqui registrado os meus Parabéns para esse Evento. Parabéns ao Fernando, Prefeito Municipal, em nome do Secretário Fernandinho. Agradecer a questão do Setor de Vigilância Epidemiológico, em nome do funcionário Zé Roberto, que vem desempenhando, incansavelmente, o trabalho de nebulização nos Bairros de acordo com o cronograma que é estipulado pelo Setor. E, uma coisa que a população também tem que entender é que de acordo com as estatísticas fornecidas pela Secretaria de Saúde é feita a nebulização ao Cronograma. Eles não furam o Cronograma. Se a pulverização é para ser feita no Bairro X, ou Bairro Y vai ser seguido esse Cronograma por quê? Porque existe um trabalho de estatística antes da execução desse trabalho. Então, em nome aqui da Cláudia, Secretária de Saúde, e do funcionário Zé Roberto do Setor de Vigilância, fica aqui os nossos agradecimentos por esse trabalho que está sendo feito no combate à dengue de nebulização em todos os Bairros. Eu queria dizer aqui que fiz várias Indicações e Requerimentos na data de hoje, dentre elas alguns tapa-buracos e recapeamento. Requerimento ao Professor de Música Gilson estou solicitando uma Medalha para ele por ser músico. Me fugiu o nome da Medalha agora, mas o Requerimento está para votar hoje. Eu gostaria de pedir aos Nobres Vereadores que aprovem mais esse Requerimento para a gente fazer esse reconhecimento mais do que justo ao nosso Gilsinho que faz um trabalho; e, fez um trabalho no passado faz e tem um futuro belo que começou desde daquele conjunto do bate lata. É um garoto que já deveria ter sido reconhecido no passado. Eu tenho o privilégio de estar fazendo esse reconhecimento na data de hoje. Queria dizer aqui ao meu amigo que está presente no Plenário o Rodrigo Ruiz; Rodrigo da Silva; né? Conhecido como Rodrigo Ruiz. Parabéns Rodrigo por tudo que você vem fazendo na Assessoria do seu Deputado Olim. E, quem ganha com isso é Olímpia. E, tenho certeza com esse empenho que você tem na política. Essa

vontade de trabalhar para a população como nós temos. Você vai dar muitos frutos bons para a família olimpiense. Parabéns por tudo que você vem produzindo como Assessor. Deus te abençoe nessa nova caminhada sua que vem chegando.” A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos cinco minutos regimentais às Lideranças, tem início a **ORDEM DO DIA**. Continuando os trabalhos, entra em deliberação o **Veto Total ao Projeto de Lei nº 5280/2022**, avulso nº 22/2022, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, que dispõe sobre a contratação de trabalhadores acima de 45 anos de idade por empresas privadas, no âmbito do Município da Estância Turística de Olímpia-SP e dá outras providências. O Senhor Secretário, por ordem da Presidência, informa ao Plenário, que o referido Projeto foi aprovado em primeira e segunda discussão e votação e ainda em votação de redação final e, posteriormente, encaminhado ao Senhor Chefe do Executivo, o seu Autógrafo. Nos termos regimentais, o Senhor Presidente informa ao Plenário que o Veto Total encaminhado pelo Senhor Chefe do Executivo foi devidamente encaminhado à Comissão de Justiça e Redação, para a elaboração do competente Parecer. Solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura das razões do Veto. Solicita ainda, ao Senhor Primeiro Secretário, que proceda a leitura do **Parecer nº 29/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Com o parecer favorável ao Veto da Comissão de Justiça e Redação e por se tratar de matéria que deverá ser submetida à votação única, nos termos regimentais, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das demais Comissões Permanentes da Câmara Municipal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das demais Comissões, nos termos do Artigo 286, do Regimento Interno, o Veto oposto ao Projeto de Lei nº 5820/2022, entra em **discussão única**. Usa da palavra o Vereador: **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 19:00) “Meu Nobre amigo Lorão esse é um exemplo claro de um projeto voltado para a população. Uma vontade de um Vereador de fazer diferença dentro do município e o sistema trava. Não é o Executivo. O Executivo reconhece a importância desse projeto da contratação dos quarenta e cinco anos. Infelizmente, uma Lei Federal que abrange as questões da Lei de Licitação trava um projeto dessa magnitude para ajudar

as pessoas acima de quarenta e cinco anos arrumar um trabalho. Esse é um exemplo claro de quando o Vereador quer fazer voltado para família olimpiense e não consegue... E, não consegue. Fiz várias pesquisas. Esse projeto foi aprovado em outras municípios que não tem nada a ver com o município de Olímpia. Volto a falar não tem nada a ver com o município de Olímpia. Foi aprovado pelos Nobres Vereadores entendendo a importância disso votaram para as pessoas que traz dignidade humana. Um pai de família de uma certa idade que não consegue arrumar serviço porque está acima dos quarenta e cinco anos por que é discriminado por algumas Empresas. Aí vem um Vereador que estuda faz coloca é aprovado. E, o Executivo, dentro das suas atribuições fez a consulta no Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM; e, em outros setores. E, fica vetado um projeto dessa magnitude por uma questão de vício de iniciativa por ir de encontro com uma lei da licitação que poderia sim trazer benefício para a população, mas não, ela trava um critério dessa magnitude para trazer importância para as pessoas acima de quarenta e cinco anos. E, o Executivo não tem o que fazer porque ele tem que vetar porque foi feito uma pesquisa e a pesquisa disse isso que explanei aqui com os Nobres Vereadores e, certamente, vão votar favorável ao veto total desse projeto. Eu gostei porque vocês estão certo. Então, fica aqui registrado que esse é um exemplo claro que quando o Vereador quer fazer um bem para a população e o sistema trava por questões administrativas. Na minha opinião, na minha mera e humilde opinião desse Vereador, primeiro mandato, é um absurdo uma Lei Federal travar um tipo de princípio desse que daria critérios maiores para licitação que daria direito assegurado as pessoas, numa certa idade, a ter em qualquer Empresa que forem prestar serviço para o Município a participar de licitação. E, o Projeto é bem claro que não seria para qualquer Empresa. Seria para Empresas acima de cinquenta funcionários. E, não é qualquer Empresa que tem cinquenta funcionários. E, as que tem mais de cinquenta funcionários não teria dificuldade nenhuma de ter um funcionário no teu corpo efetivo acima de quarenta e cinco anos. Fica aqui, o meu respeito ao Executivo. Obrigado por dar essa luz de legalidade ao projeto.

Eu estou indignado com a Lei Federal com sistema que trava o trabalho sério de um Vereador. Esse projeto não nasceu de um dia para o outro. Eu e o meu Assessor Sargento Rubens estudamos quarenta e cinco dias, sem contar com outros Vereadores de outro município. Então, isso não cai da noite para o dia pra trazer benefício para a família. Então fica registrado aqui Nobres Vereadores que esse é um exemplo claro quando um Vereador sério que lutar pelo Município apresentando um projeto voltado as famílias olimpienses. Simplesmente, volto a falar não é o Executivo não. Não é o Jurídico da Prefeitura. É uma Lei Federal, por uma questão administrativa, trava um projeto dessa magnitude. Fica aqui a minha manifestação de indignação a Lei Federal. E, volto a falar os Nobres Vereadores estão votando favorável a Comissão de Ética com razão. É isso mesmo, a gente tem que trabalhar dentro da legalidade e dentro da transparência. Isso é ser legal. Infelizmente, foi constatado isso vício de iniciativa; e, a Lei de Licitação não permite esse tipo de critério para ajudar os pais e as mães de família acima de quarenta e cinco anos. Infelizmente, fico eu com a minha consciência limpa de ter prestado o serviço com excelência. O sistema Federal, infelizmente; e, quem perde com isso, neste caso, nesta Lei específica é a família olimpiense. Muito obrigado, boa noite!" Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente esclarece que o Veto Total somente será rejeitado se obtiver votação contrária da maioria absoluta dos Membros Câmara. O Veto entra em votação única, sendo **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Diante do resultado, nos termos do Artigo 289 do Regimento Interno, o Senhor Presidente informa ao Plenário que desta deliberação será dado conhecimento ao Senhor Chefe do Executivo. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento n° 197/2022**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei n° 5852/2022**, Avulso n° 75/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prossequindo com a tramitação, aprovada a urgência e

com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5852/2022, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:07) "Sr. Presidente Só para esclarecimento o Projeto de Lei nº 5852/2022 aqui é uma abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 2.500.000, 00 será utilizado para recapeamento. Esse valor é referente ao valor do financiamento feito junto à Caixa, lá no ano passado, é uma pequena parte que está sendo empregado aí no recapeamento da cidade." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5852/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 198/2022**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5853/2022**, Avulso nº 76/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5853/2022, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem

revisão do orador: 19:11) "Sr. Presidente. Só para esclarecimento a população que são créditos suplementares que vão contemplar várias Secretarias:- Secretaria de Saúde, Secretaria da Educação, Secretaria de obras totalizando o valor de R\$ 2.696.000,00 (dois milhões seiscentos e noventa e seis mil reais.) que se serão aplicados em diversos locais conforme planilha já da Secretaria que são dinheiro que sobrou, são superávit da própria Secretaria, que está sendo remanejado para uso. Só isso, Sr. Presidente." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5853/2022 **aprovado em Redação Final**. Prosseguindo com os trabalhos, com a palavra o Senhor Presidente informa que será apreciada em primeiro turno o **Projeto de Lei Complementar nº 314/2022**. Esclarece ainda que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do Parágrafo II, inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. A seguir, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 30/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei Complementar nº 314/2022**, avulso nº 69/2022, de autoria do Executivo, que altera o Anexo VI da Lei Complementar nº 254, de 14 de dezembro de 2021, que institui o Novo Plano Diretor do Município de Olímpia e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto

é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes em plenário. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Prosseguindo com os trabalhos, com a palavra o Senhor Presidente informa que será apreciada em primeiro turno o **Projeto de Lei Complementar nº 315/2022**. Esclarece ainda que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do Parágrafo II, inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. A seguir, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 31/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei Complementar nº 315/2022**, avulso nº 70/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre inserção de área que especifica no perímetro urbano do Município de Olímpia e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes em plenário. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5842/2022**, avulso nº 53/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico na Estância Turística de Olímpia/SP, de acordo com o Novo Marco Legal de Saneamento Básico, estabelecido pela Lei nº 14.126, de 15 de julho de 2020 e dá outras providências. Usam da palavra os Vereadores: **Héilton de Souza**: (sem revisão do orador: 19:18) "Sr. Presidente. Na quinta-feira, último dia foi muito corrido. Ocorreu erro na digitalização que vou tentar reformar. Não é nenhum caso absurdo. Só foi um pequeno erro aqui

no Plano Diretor que a gente vai tentar arrumar um erro que houve na digitalização:- "A família inscrita no CadÚnico (Cadastro Único) com renda mensal até três salários mínimos." - O erro é que a gente deveria ter colocado meio salário mínimo no Plano Diretor." **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 19:19) "Sr. Presidente. Primeiramente, eu quero dar Parabéns ao Lorão por essa Emenda que ele fez que foi pensando no bem-estar da população. A respeito da Concessão para dar mais segurança e mais melhorias para o povo mais humilde. Mais pra frente o Lorão vai fazer novamente. Aliás, eu também irei fazer porque a correria da semana passada muita coisa acontecendo acabou a gente até perdendo prazo. Mas, Lorão mesmo com esse erro de digitação que você teve. Eu quero te dar meus Parabéns! Está sempre pensando na melhoria para a população devido a essa Concessão para que a população esteja segurança a respeito disso. Parabéns!" Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5842/2022 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. Com a palavra o Senhor Presidente informa ao Plenário que a Mesa recebeu as **Emendas números 09 e 10/2022**, e que cópias das referidas Emendas já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 09/2022**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. A seguir, solicita a leitura do **Parecer nº 32/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda nº 09/2022** é colocada em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:22) "Sr. Presidente. Como foi dito pelo Nobre Colega Lorão. Essas Emendas elas podem vir a discussão a posteriori quando foi decidido o plano. Nesse momento, acredito que não seja necessário a colocação porque nós temos um momento posterior para discutir. O plano vai regulamentar tudo isso. A gente tem aquele momento, como ele mesmo afirmou. Acredito que, agora não seja a oportunidade de você engessar o método de aumento ao IPCA que é um índice complexo composto por vários elementos da Economia. E, isso traz um engessamento que, talvez, não seja tão benéfico à população. É uma questão para discutir a posterior. Quando a gente

tiver falando sobre o Plano Diretor. Possivelmente, sobre quais serão os critérios da Concessão, se ela vier a ocorrer. Então, eu acredito que agora não é o momento ideal. Por isso que, eu acho que a Emenda deveria ser rejeitada pelos Nobres Colegas.” **Izabel**

Cristina Reale Thereza: (sem revisão do orador: 19:22) “Sr. Presidente. Só para contribuir também porque nesse momento, Nobre Vereador Lorão, eu até entendo sua questão de realmente estar vislumbrando para atender a nossa demanda de baixa renda; né? As famílias em situação de vulnerabilidade social que são as pessoas que a gente sempre tem uma grande preocupação. Mas, eu entendo também que esse momento da legislação é um momento específico de adequação com a Lei Federal do Marco Regulatório de Saneamento Básico. Nós estamos passando por este momento de adequação da legislação Municipal. Na Audiência Pública, nós discutimos bastante a questão do Plano que será realizado através de uma Empresa que será contratada para fazer um estudo da realidade Municipal. E, isso aí vem em um outro momento, quando for apresentado aquele Plano de Detalhamento da Ação. Que a gente já comentou; né? Na audiência... E, aí sim que a gente vai conseguir enxergar todos os detalhes e onde será necessária à nossa intervenção exatamente nessas questões pontuais aí em relação à questão da... da... Essa política social, que já existe no DAEMO. Ela já está prevista na Legislação ... Ela já está prevista! Só que, ela não está detalhada. E, esse detalhamento virá no Plano. Aí sim! A gente vai conseguir enxergar todo detalhamento da Política Social que vem em relação aos benefícios às famílias em situação de vulnerabilidade social. Então, acho que esse momento a gente só aprova adequação da Legislação para estar de acordo com a Federal. E, quando vier o Plano. Será aí que nós entramos então nessa sua linha aqui que você está querendo ver essas questões dos índices aqui. A gente vai garantir isso no Plano. E, que será um novo momento aí de discussão amplamente discutido por todos nós. Obrigado, Sr. Presidente.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:25) “Sr. Presidente. Só um complemento. Nós temos o Decreto-Lei Nº 8.163/2021, de 28 de julho 2021, que foi feito pelo nosso Executivo e que regulamenta como é feito esse

aumento, ele é um pouco extenso, mas traz orientações. A ideia do Lorão é uma ideia boa. Mas, eu acredito que é como você disse não é o momento ideal para discussão dos quais serão os critérios para compor o valor da tarifa de água.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:26) “Sr. Presidente. Na mesma esteira do que a Cristina falou o detalhamento ele teria no Plano; e, não agora na política; né? Para a gente não engessar tanto a política. E, também no Plano; Lorão, é só para gente atentar que teve alguns equívocos alguns equívocos que teve aqui na Emenda do Lorão. Até falei com ele que é a questão dos percentuais; né? A pessoa para ser contemplada pelo BPC a renda dela tem que ser até um quarto do salário mínimo. Aqui na Emenda, ele fala as pessoas contempladas pela BPC com renda até meio salário mínimo. Então, teve uma discrepância entre a concessão do benefício e o nosso benefício. E, também no outro, ele fala:- “Ou famílias com renda até três salários mínimos.” - Três salários mínimos, de repente a gente poderia trazer aí um desequilíbrio; né? Porque a gente perderia um público muito grande; né? Escrever até famílias com três salários mínimos. Então, quando for no Plano fazer o detalhamento. Aí nós temos que sentar e detalhar uma forma; né? Não tão corrida, mas um pouco mais assentada. Então, nesse momento agora, também fica prejudicado apresentar alguma Emenda. Mas, já fica aí o convite para no Plano a gente sentar; né? Estudar. A Cristina Assistente Social. Eu sou Assistente Social. E, outros também para a gente poder trabalhar mais para que as famílias de baixa renda e as famílias que têm pessoas portadoras de deficiências, as famílias que têm pessoas com neoplasia e que tenha outras comorbidades possam ser contempladas sem que a gente traga um desajuste; né? Um desequilíbrio aí para; né? Pra Empresa que for a concessionária. Então eu acho que agora fica mesmo prejudicado as Emendas.”

Alessandra Bueno: (sem revisão do orador: 19:28) “Sr. Presidente. O que é que acontece. Não é que a gente esteja apressado. É que a gente está preocupada com a população mais carente. Nós já sabemos que eu e o Lorão somos votos vencidos; né? Pelo menos, a gente quer dar garantia a classe mais humilde para que eles possam ter esses benefícios que a gente possa tá dando. E, como geralmente

tudo que chega aqui é sempre votada às pressas. Às vezes, nós não somos convidados nas reuniões para a gente conversar todo mundo junto. Então, é essa a nossa preocupação para deixar esclarecido."

Izabel Cristina Reale Thereza: (sem revisão do orador: 19:29) "Sr. Presidente. Só para contribuir mais um pouco. O que acontece? Vocês viram hoje que nós tivemos um voto naquela lei de tão boa intenção de autoria do nosso Vereador Barrera. E, o veto veio; né Barrera? Infringiu Lei por não estar em consonância com a Lei Federal. E, aqui é como a Edna colocou: - $\frac{1}{4}$ do salário mínimo para concessão do benefício. E, quando você coloca diferente disso; sabe Lorão? Você já está divergindo da Lei Federal. A preocupação nossa é unânime. Todos nós temos essa preocupação. Mas agora não é o momento oportuno e mais adequado para a gente fazer essa discussão. E toda Emenda que venha dentro do Plano, ela venha em consonância com a Lei Federal. Senão, a gente vai incorrer na mesma questão do Barrera; né Edna? É bem isso vai acabar vetando. Então, Emenda tem que estar em consonância com a Lei Federal."

Héilton de Souza: (sem revisão do orador: 19:30) "Alguns meses atrás, eu fiz um projeto também sobre alguns playgrounds aí para benefícios as pessoas deficientes. Não tinha nada inconstitucional, não tinha nada lei federal; e, não passa a lei. Então, alguns meses atrás aí, projeto que eu fiz para algum deficiente físico para que todo Playground que fosse instalado na nossa cidade, 20%, vinte por cento, seria para deficiente físico. O Executivo vetou?!"

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:30) "Sr. Presidente. Eu acho que, como já disse os Nobres Vereadores aí. Vai ter oportunidade também da gente manifestar decidindo Lorão. E, estar defendendo essas questões. Só retificando o que a Nobre Vereadora Alessandra disse. Nós todos temos interesse sim no benefício de todas as famílias, principalmente, as mais carentes. E, cada um tem a sua convicção. O objetivo nosso de todos é trabalhar sim em prol as famílias olimpienses. Com certeza, as mais carentes. Então é independente da convicção de cada um; né? Como você falou do teu projeto que foi vetado. E, o meu também Lorão. Dá uma indignação na gente; né? Mas, eu posso falar pelo que foi votado foi vetado hoje. O veto do seu, com certeza tem a justificativa. Todo veto

tem uma justificativa. Lá no seu também deve ter uma justificativa, como teve no meu aqui. Mas, no meu não convenceu muito até hoje. A indignação fica porque a gente sabe que quem perde com isso é a população. Deixei bem claro na minha fala.” Não havendo mais oradores, a **Emenda nº 09/2022** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **rejeitada** por 07 (sete) votos contrários e 02 (dois) votos favoráveis dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Edna Marques da Silva, Izabel Cristina Reale Thereza, João Luiz Stellari, João Paulo Morelli, Lucio Claudio Pereira, Márcio Henrique Eiti Iquegami e Renato Barrera Sobrinho. Votaram favorável os Vereadores Alessandra Bueno e Héilton de Souza. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 10/2022**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. A seguir, solicita a leitura do **Parecer nº 33/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda nº 10/2022** é colocada em **discussão única**. Usam da palavra o Vereador: **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 19:33) “Sr. Presidente. É só para complementar sobre essas duas EMENDAS. E, dizer ao Sr. Vereador Heliton de Souza (Lorão) sobre o reconhecimento no Parecer da Comissão de Justiça e Redação que deu Parecer favorável. A Emenda em si não tem nenhuma inconstitucionalidade. Agora, na Sessão será a votação quanto ao mérito dela. Então, a Comissão de Justiça e Redação foi favorável. É só para você entender; entendeu? O que existe é se há inconstitucionalidade ou não?! E, agora, na Sessão, o mérito dela.” Não havendo mais oradores, a **Emenda nº 10/2022** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **rejeitada** por 07 (sete) votos contrários e 02 (dois) votos favoráveis dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Edna Marques da Silva, Izabel Cristina Reale Thereza, João Luiz Stellari, João Paulo Morelli, Lucio Claudio Pereira, Márcio Henrique Eiti Iquegami e Renato Barrera Sobrinho. Votaram favorável os Vereadores Alessandra Bueno e Héilton de Souza. A seguir, com a palavra o Senhor Presidente informa que com a rejeição das Emendas nº 09/2022 e 10/2022, elas são **arquivadas**. A seguir, nos termos regimentais e com parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Projeto

de Lei nº 5842/2022 entra em votação de **redação final, sem discussão**, sendo **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários dos Edis presentes no Plenário. Votaram contrário os Vereadores Alessandra Bueno e Héilton de Souza. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5845/2022**, avulso nº 56/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre modificação de dispositivos da Lei nº 4.583, de 25 de fevereiro de 2021, que disciplina a exploração de serviço de transporte individual privado remunerado de passageiros, por meio de plataformas digitais gerenciadas por Provedoras de Redes de Compartilhamento - PROVER e dá outras providências. Usam da palavra os Vereadores: **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 19:36) "Só para esclarecer para a população. Hoje, eu fui procurado pelo taxista Zezinho e os demais taxistas a respeito dessa lei. Preocupado, se iria haver alguma mudança na Lei dos Taxistas. Eu expliquei para ele aquilo que foi discutido na Primeira Sessão e que não houve nenhuma mudança na Lei dos Taxistas. O que houve aqui foi um ajuste da Lei dos Aplicativos do Uber porque nós temos uns dois segmentos prestando mesmo serviço. Então, as leis por ser Municipal, ela tem que andar em consonância uma com a outra para o taxista não ter privilégios sobre o segmento de aplicativos de Uber. e para os segmentos de aplicativo de Uber não ter privilégios sobre os taxistas. E, como o serviço prestado, praticamente, é o mesmo, eles têm que andar em consonância. E, o que houve de alteração na Lei? Basicamente nada! O que houve foi um ajuste a respeito do Curso que poderá ser exigido pelo Município. E, isso vai ser feito através de decreto lei do Executivo. E, no tempo de validade dos aplicativos que era de um ano passou a ser dois anos. Então, Taxistas fiquem tranquilos não houve alteração nenhuma. Nenhuma mudança. A não ser esse ajuste na questão do Curso que fica ao critério do Município. E, se preciso for vai ser feito através de decreto. No tempo de validade da carteirinha do Uber passou de um

ano a dois anos, simplesmente isso, de antemão quero agradecer em nome de todos os taxistas e Uber agradecer a todos os Nobres Vereadores por ter aprovado esse projeto que vem do Executivo; e, que foi uma solicitação deste Vereador." Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5845/2022 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo nº 595/2022**, avulso nº 66/2022, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, que dispõe sobre a concessão da Medalha do Mérito Musical e Cultural "Ezequiel Gonçalves da Silva" ao Ilustríssimo Professor Gilson Ricardo de Almeida. O Senhor Primeiro Secretário faz a leitura do **Parecer nº 34/2022**, da Comissão de Justiça e Redação. Com o Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 87, Parágrafo Primeiro, Inciso V do Regimento Interno, combinado com o Artigo 47, Parágrafo Primeiro, inciso V, da Lei Orgânica do Município, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, sete (07) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 22, Inciso II, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 19:40) "Sr. Presidente. Na hora que eu estava na Tribuna me fugiu o nome completo do Ezequiel. Mas, eu volto a dizer aqui Olímpia, praticamente, fica emocionada por estar nesta noite reconhecendo o trabalho do Professor Gilsinho que desde criança vem nesse trabalho. Quem não

conheceu o projeto bate lata do Gilson que foi aí apresentado, praticamente, em todas ações da Prefeitura voltado à cultura, aberturas de Eventos. É um menino dedicado, simples e humilde. Na boca dele não tem a palavra não. Toda vez que é solicitado, o mais importante de tudo, é que toda vez que é solicitado, como voluntário, sem ganhar nada para várias ações que eu já vi aqui na Câmara Municipal, como da Prefeitura, prontamente vai levando o seu dom dado por Deus. Hoje, como Mestre instrumental para as crianças e para a sociedade nos eventos. Eu fico muito feliz hoje de estar podendo fazer esse Requerimento pedindo aprovação dos Nobres Vereadores para o Gilsinho a Medalha do Mérito Musical e Cultural do nosso eterno em nome do nosso eterno Ezequiel Gonçalves da Silva que Deus tenha sempre ele em bom lugar lá. E, que esse ato da Câmara, não é da Câmara é um reconhecimento de toda Olímpia pelo trabalho prestado pelo Dilsinho. Muito obrigado!" **Izabel**

Cristina Reale Thereza: (sem revisão do orador: 19:42) "Parabéns Sargento Barrera! Parabéns excelente Indicação. O Gilson é um cantor. Ele não só canta como ele encanta. Eu falo que o Gilson não só canta com a voz, ele canta com o coração. Eu sou fã incondicional. Para ter uma ideia, Barrera, a gente iniciou já faz tanto tempo com as crianças alunos que nós tínhamos na APAE daquela época. Agora, não são mais alunos, são usuários da Assistência. E, ele dava aula para os alunos lá da APAE no ano 1998... Eu não me lembro mais o ano. Mas o Gilsinho sempre acompanhou e participou com a gente; né Edna, dos Programas Sociais que nós tínhamos do Bate-Lata em todos os equipamentos sociais que a gente tinha mais de mil crianças em projeto de complementação a Escola. E, ele sempre, ele não tinha hora; era manhã; tarde; noite; madrugada estava sempre atuando. Então, Parabéns pela escolha, merecida homenagem é um guerreiro esse menino. Eu sou fã incondicional dele em todos os aspectos. Parabéns Sargento!" **Renato Barrera Sobrinho:**

(sem revisão do orador: 19:43) "Peço a palavra, Sr. Presidente, Nobres Vereadores, só para complementar o que a Cristina disse. Não posso deixar de deixar registrado aqui que na entrega dessa Honraria, eu vou estar falando isso também. Mas é importante tá dando o Mérito merecido; até é uma redundância é um mérito

merecido, mas a emoção aflora a pele quando você fala de uma pessoa que nem o Gilson. Por várias vezes, eu moro na COHAB 3 desde quando lá não existia asfalto. A estrada lá era de chão batido. Eu falo com conhecimento de causa. Por várias noites, várias tardes, eu vi esse menino; se posso chamar assim pela minha idade, a idade dele como menino, lá em frente a minha casa. Hoje, na área de lazer privilegiada com alguns aparelhos e com grama. E, naquela época era terra puro. O Gilson estava lá todas à tarde, todos os finais de semanas com vários alunos e com instrumentos feitos de latas sem cobrar nada; sem interesse político; sem interesse algum: - voluntário. Voluntário é pago pelo que tem dentro do coração; e, isso ele tem amor ao próximo. Então, nada..., é o que eu falo, eu fico muito contente de estar proporcionando essa Honraria para esse garoto. Já deveria ter feito isso há muito tempo. Mas, Deus quis que acontecesse pelas minhas mãos aqui; e, com o reconhecimento de todos os Nobres Vereadores e da família. Eu queria só queria deixar registrado aqui, se Deus quiser no dia da entrega essa Honraria ao Gilson, eu também voltar contando essa história aqui que eu presenciei. Sr. Presidente. Obrigado!" Não havendo mais oradores, o Projeto Decreto Legislativo nº 595/2022 entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em Plenário, ou seja, dez (10) votos. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo nº 596/2022**, avulso nº 67/2022, de autoria do Vereador Héilton de Souza, que dispõe sobre a concessão da Medalha do Mérito Esportivo "Professor Sankiti Takahashi" à Ilustríssima Senhorita Jeane Ferreira de Carvalho. O Senhor Primeiro Secretário faz a leitura do **Parecer nº 35/2022**, da Comissão de Justiça e Redação. Com o Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 87, Parágrafo Primeiro, Inciso V do Regimento Interno, combinado com o Artigo 47, Parágrafo Primeiro, inciso V, da Lei Orgânica do Município, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços

dos membros da Câmara, ou seja, sete (07) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 22, Inciso II, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o Projeto Decreto Legislativo nº 596/2022 entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em Plenário, ou seja, dez (10) votos. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Prosseguindo a presente sessão, o Senhor Presidente usa da palavra para comunicar que de acordo com o Artigo 165 do Regimento Interno, o Senhor Adalgiso Ramon da Cruz Júnior se inscreveu para fazer uso da TRIBUNA LIVRE para discorrer sobre o tema "Comemoração da Semana Adventista Ercídio Manzolli". O Senhor Adalgiso Ramon da Cruz Júnior assume a tribuna e faz seu pronunciamento. A seguir, agradece a todos e se retira do Plenário. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.--.--.